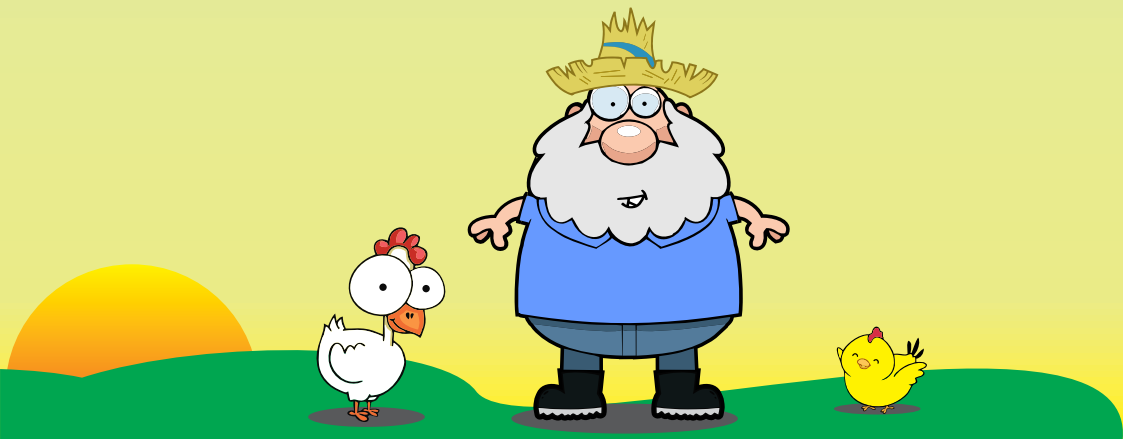
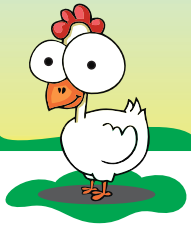
MANEJO SANITÁRIO DE GALINHA CAIPIRA:
CUIDADOS BÁSICOS

Equipe Técnica
TIJUPÁ

Responsável Técnica
Larissa Hellen Almeida Rodrigues

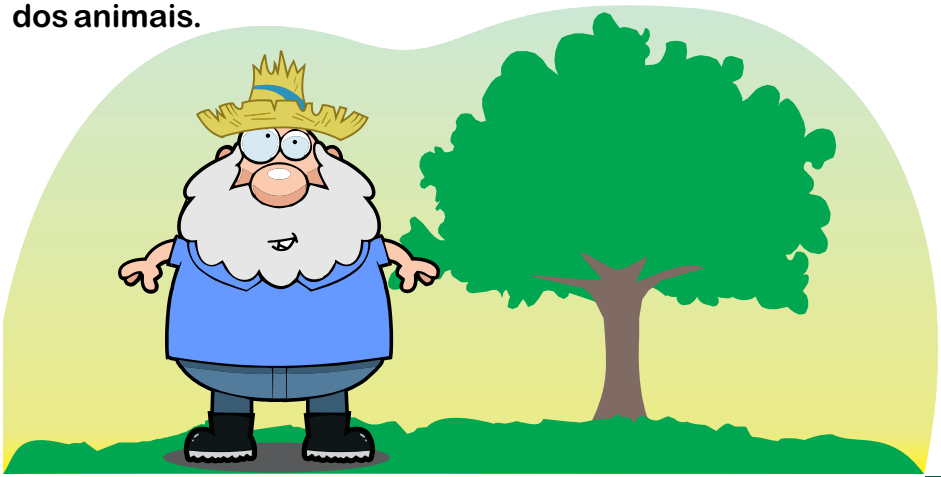


INTRODUÇÃO



A criação de galinha caipira sempre foi para os pequenos produtores uma importante fonte de produção de alimentos protéicos (carne e ovos), melhorando a segurança alimentar e nutricional das famílias. Todavia muitas vezes a criação de galinha caipira tem apresentado uma baixa produtividade e uma alta mortalidade devido a ocorrência de diversas doenças pela falta de ordenamento animal ou até mesmo pela falta de funcionalidade do aviário.

O ordenamento da criação de galinha caipira, o que consiste em organizar a criação com a construção de aviários, cercados (piquetes) respeitando os hábitos naturais da espécie juntamente com boas práticas de manejo sanitário (higiene das instalações e calendários de vacinações) são importantes para aumentar a produção nos plantéis e melhorar o bem estar dos animais.



MANEJO SANITÁRIO

Para a realização do manejo sanitário (práticas que controlam a ocorrência de doenças) é necessário que o agricultor possua um caderno para anotações da criação, data de nascimento de ninhadas, datas de vacinações, controle dos rendimentos e gastos, taxa de mortalidade, etc.

Alguns cuidados importantes:

- Fornecer água limpa aos animais (poderão ser adicionadas na água vitaminas naturais como o urucum, limão, alho)
- Realizar a separação de cada fase produtiva: área de incubação (ninhos), recria pintinhos, terminação\engorda.



Estrutura do aviário: separação de compartimentos para divisão por fase produtiva.

MANEJO SANITÁRIO

- Limpar diariamente comedouros (podem ser alternativos feitos de cano PVC, taboca, etc) e bebedouros.
- Evitar o uso de cacos, confeccionar bebedouros alternativos de garrafas PET.



Estrutura interna do aviário: cama, puleiros, bebedouros alternativos de PET.
Arquivo Pessoal

- Os bebedouros deverão ser suspensos de acordo com a altura do peito do animal.

- É necessário também enriquecer o ambiente dos animais adultos, construindo poleiros em forma de escada.

MANEJO SANITÁRIO

- Fazer pedilúvios na entrada do aviário com a colocação de cinzas ou cal.





Pedilúvio na entrada do aviário.
Arquivo Pessoal

- Trocar a cama (a base de serragem ou palha de arroz, armazenar para o período chuvoso) sempre que necessário e utilizá-la como adubo para horticultura.

- Manter as áreas de piquetes limpas sem a presença de lixo e realizar plantio de frutíferas (goiaba, caju, acerola, none, urucum, etc.) para dar sombra e alimentar os animais.

MANEJO SANITÁRIO



Preparação de área de piquete. Arquivo Pessoal

- Retirar da área do aviário e piquetes, animais mortos (queimá-los).
- Fazer o controle de insetos e roedores no aviário.
- Raspar periodicamente dos poleiros as crostas de fezes e pincelar com solução de cal.
- Vermifugar os animais periodicamente fornecendo na alimentação cascas e sementes de abóbora e folhas de bananeiras.

VACINAÇÃO

Existem diversas doenças que podem causar prejuízos na criação de galinha caipira, mas a ocorrência é de acordo com as características regionais.



Via subcutânea: vacinação contra o caroço na asa.
Arquivo Pessoal

No Maranhão é comum a ocorrência da coriza infecciosa, é o popular gogo. Não existe vacina a prevenção é com as medidas de higiene no aviário e o tratamento se dá com antibióticos naturais e só em casos severos com antibioticoterapia convencional, do Newcastle (Mal) e da Bouba Aviária (caroço).



PRINCIPAIS DOENÇAS E VACINAS

DOENÇAS	CARACTERÍSTICAS	QUANDO VACINAR
NEW CASTLE (MAL)	Doença causada por vírus, de alta mortalidade. Não há remédio para a cura. Previne-se com vacinação que pode ser feita no olho e na água (dilui-se o pó da vacina na água de beber dos animais) ou no olho (mistura-se o pó da vacina no líquido diluente).	Pintinhos: Dosagem: 01 gota no olho ou no nariz. 1ª dose: 8 a 12 dias de idade 2ª dose: 30 a 35 dias 3ª dose: 80 a 90 dias Galos e galinhas poedeiras: Vacinar a cada 4 meses Dosagem: 01 gota no olho ou no nariz.
BOUBA AVIÁRIA (CAROÇO)	Doença causada por vírus transmitido pela picada de mosquitos. Maior ocorrência no período do verão. Melhor controle é vacinar os animais após nascerem.	Vacinar os pintinhos entre 20 e 30 dias e repetir aos 70 a 80 dias de idade. É feita na membrana da asa, com a ajuda de um estilete. Molha-se na vacina e perfura-se a membrana da asa.
CORIZA (GOGO)	É comum em regiões de clima quente e úmido, as alterações mais frequentes são: corrimento nasal, inchaço da face na região abaixo do olho.	Em região de alto risco a vacinação pode ser feita por via intramuscular.



Galinha com sinais de Gogo e Caroço.
Arquivo Pessoal





Via intraocular: Vacinação contra o mal. Arquivo Pessoal

QUARENTENA

Quarentena, vazio sanitário, cuidados com os pintinhos e prevenção de doenças

A criação conjunta entre galinhas, patos e perus e outras espécies sempre apresenta problemas, pois doenças poderão ser transmitidas, sendo aconselhável ter áreas separadas para criação de cada espécie animal.

A limpeza do aviário para a colocação de uma nova cria é muito importante, fazer o vazio sanitário de pelo menos uma semana após a desinfecção do aviário.



Estrutura interna do aviário: cama, puleiros, bebedouros alternativos de PET.
Arquivo Pessoal

Os pintinhos exigem cuidados nos primeiros dias de vida, principalmente em relação a temperatura do aviário, poderão ser colocados círculos de proteção e lâmpadas para aquecê-los além do uso de cortinas no período chuvoso.

O aviário deverá estar sem aberturas que permitam a entrada de predadores, a temperatura também é muito importante para a incubação dos ovos (deve ser bastante ventilado).

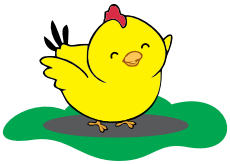
QUARENTENA

Quarentena, vazio sanitário, cuidados com os pintinhos e prevenção de doenças

Em caso de ser observado animais com sinais clínicos de doenças estes deverão ser imediatamente separados do restante da criação e em relação à chegada de animais novos no plantel é necessário realizar quarentena, ou seja, realizar tratamentos ou observar a saúde do animal para então introduzi-lo no plantel sem o risco de introdução de doenças.

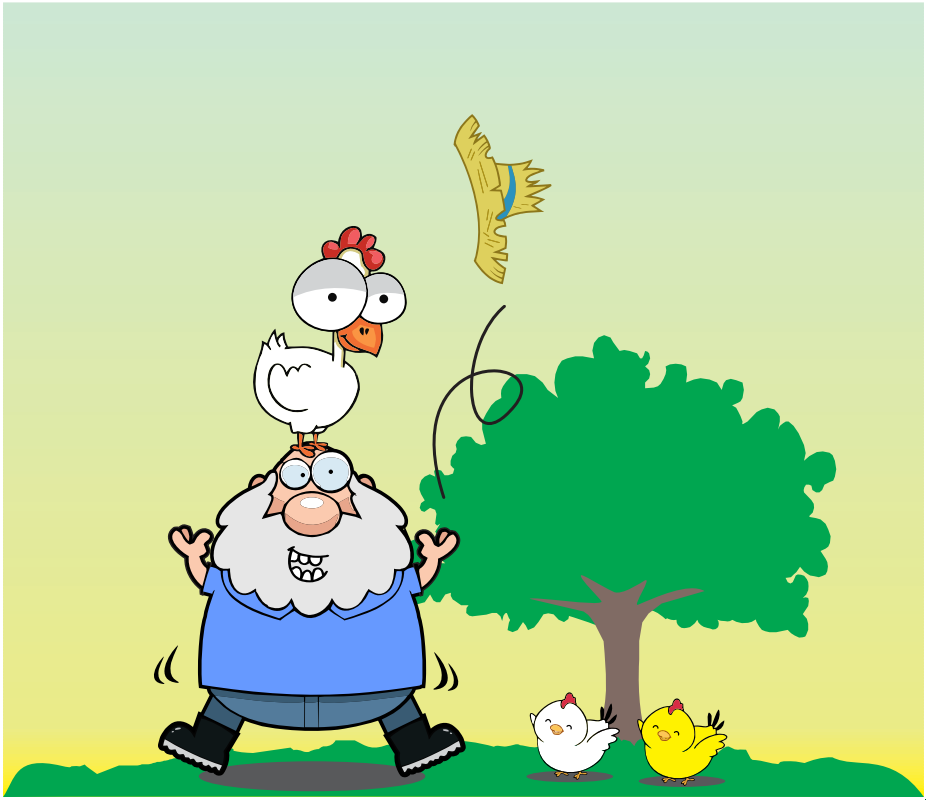


Cuidado com os pintinhos: uso de cama, comedouro tipo prato, campânula, fornecimento de frutas cítricas.
Arquivo Pessoal



CONSIDERAÇÕES FINAIS

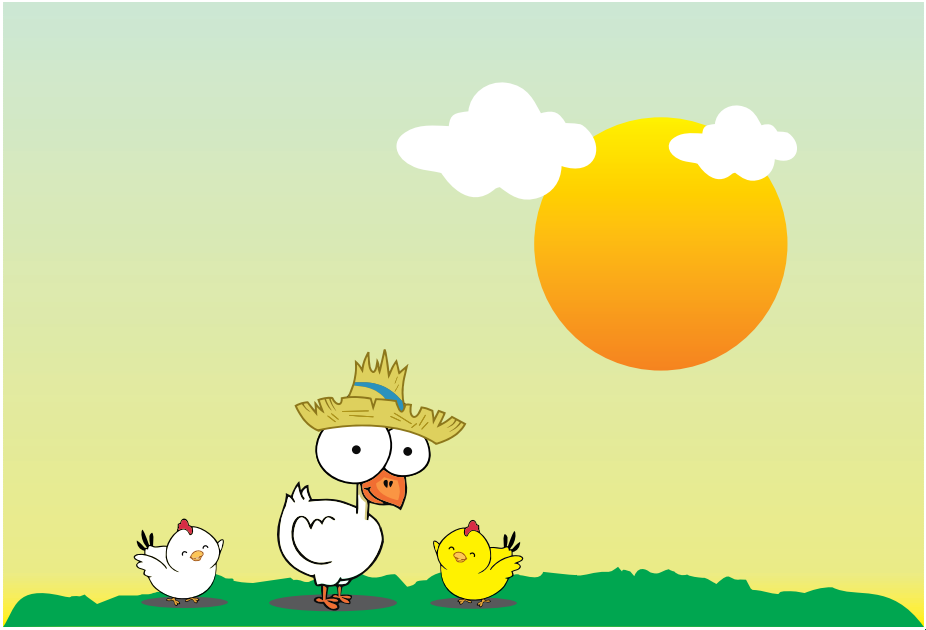
A partir do estabelecimento da rotina de manejo sanitário na criação é que os bons resultados de controle de doenças, aumento do plantel e engorda dos animais podem ser realmente percebidos, caso contrário, a falta do manejo diário é fatalmente percebida pelos prejuízos que ocorrem na criação.



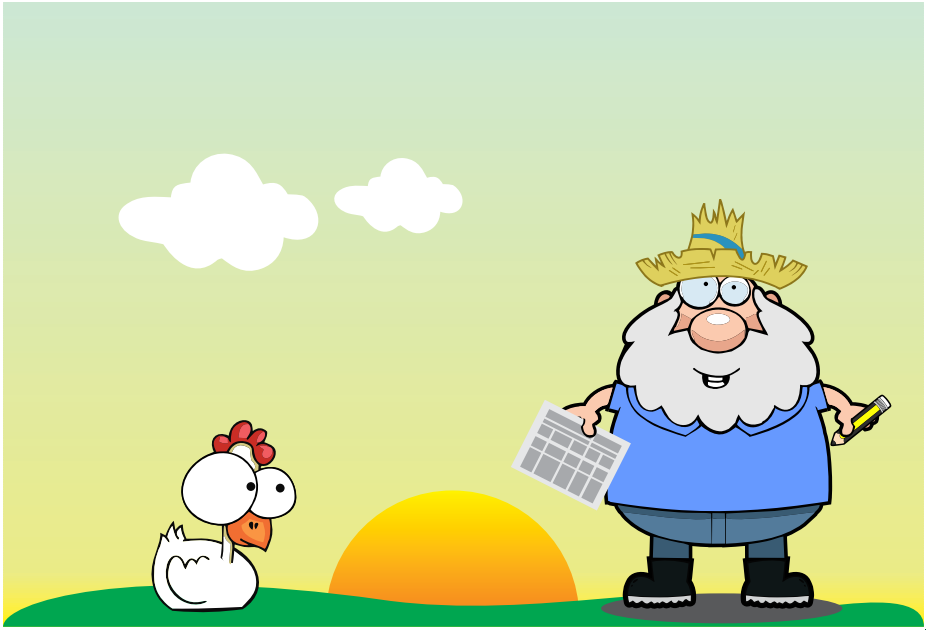
REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, N.I. de; FREITAS, C.M.K.H. de; SAWAKI, H.; QUANZ, D. Manual sobre criação de galinha caipira na agricultura familiar: noções básicas. Belém: Embrapa-CPATU, 1998. 28p. (Embrapa- CPATU. Documentos, 114).
GUELBER SALES, M. N. Criação de galinhas em sistemas agroecológicos. Vitória, ES: Incaper, 2005. 284 p.

Moura, Márcio (Org.) Agroecologia e criação de galinha de capoeira / Márcio Moura (Org.)... [et al.] -- Ouricuri: Caatinga, 2009. 40 p. : il.;20 cm. (O sertão que dá certo; 3).



ANEXO



CONTROLE DO NÚMERO DE AVES												ANO:
CATEGORIAS DE ANIMAIS	MESES											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
GALINHAS												
GALOS												
FRANGOS												
FRANGAS												
PINTOS												
PATOS												
PATAS												
PATINHOS												
CAPOTES												
TOTAL GERAL												

CONTROLE SANITÁRIO DE AVES					ANO:
DISCRIMINAÇÃO	DATAS	PRODUTO OU PREPARADO NATURAL UTILIZADO	Nº DE ANIMAIS TRATADOS OU VACINADOS		OBSERVAÇÕES (ENCAMINHAMENTOS)
			M	F	
NEW CASTLE					
BOUBA AVIÁRIA					
VERMINOSES					
GOGO					
OUTRAS DOENÇAS					
PARASITAS EXTERNOS (PIOLHOS)					

TIJUPÁ

ASSOCIAÇÃO AGROECOLÓGICA

CONTRATO TIJUPÁ/INCRA SR(12) Nº15.000/2012
(3º ADITIVO – 2015)

